

I ENCONTRO DE PESQUISA & **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA UFPR**

22 a 23 de novembro de 2018 | Setor de Tecnologia | Curitiba - PR

MODELAGEM E SIMULAÇÃO DA SECAGEM DE BIOMASSA DE **MICROALGAS CULTIVADAS EM FOTOBIORREATORES**



G2

Hs

Doutoranda: Fernanda Perazzolo Disconzi – fernandadisconzi@ufpr.br **Orientador: Prof. José Viriato Coelho Vargas, Ph.D. Coorientador: Wellington Balmant, D.Sc.**

Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica

INTRODUÇÃO

Biomassa de microalgas \rightarrow produção de **biodiesel**, alimentos para animais, pigmentos, produtos farmacêuticos.

Processo com múltiplas etapas \rightarrow cultivo, colheita, <u>secagem</u>, extração de lipídios e conversão para biodiesel.

Porém:



Viabiliza a extração de lipídios; Há elevado consumo de energia (até 30%) dos custos totais de produção). Aumenta a vida útil da biomassa.

OBJETIVOS

- Modelar matematicamente o processo de secagem de biomassa de microalgas;
- Ajustar e validar experimentalmente o modelo matemático.

MATERIAIS E MÉTODOS

i) Modelo matemático:



iii) Experimento: dados obtidos a partir do aparato experimental para simular uma estufa de secagem por convecção forçada:

- Temperatura: termistores tipo NTC (G1, G2 e G3 - fase gasosa; S1, S2 e S3 - fase sólida); sistema de aquisição (software LabView).

- Teor de umidade da biomassa: analisador de umidade por infravermelho (amostras - posições S2 e S3).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Comparação entre os resultados numéricos e os dados experimentais: i) TEOR DE UMIDADE DA BIOMASSA MÉDIO (a) E NAS POSIÇÕES S2 E S3 (b)



Balanço de energia e massa para a **fase sólida** no EVi



Balanço de energia e massa para a **fase gasosa** no EVi



ii) Método numérico: o sistema de equações diferenciais ordinárias é integrado usando o método Runge-Kutta-Fehlberg de 4^a / 5^a ordem. $|| \rightarrow ||$

Convergência dos resultados numéricos
$$\rightarrow \epsilon_{\text{mesh}} = \frac{\|\mathbf{y}\|_{\text{mesh},j} - \|\mathbf{y}\|_{\text{mesh},j+1}}{\|\mathbf{y}\|_{\text{mesh},j}} \le 0.02$$

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ii) TEMPERATURA DA BIOMASSA (a) E DO AR DENTRO DA ESTUFA (b)





CONCLUSÕES

i) O processo de secagem é fortemente dependente da temperatura e umidade da biomassa;

ii) Os resultados numéricos apresentam boa concordância quantitativa e qualitativa com os resultados experimentais; iii) O modelo pode ser usado para otimização de sistemas de secagem com configurações semelhantes.



- 1. Prado M.M., Sartori D.J.M., Mathematical Model for Heat and Mass Transfer Inside a Granular Medium, Brazilian J. Chem. Eng., 25, 39–50 (2008).
- 2. Grima M., et al. Recovery of microalgal biomass and metabolites: process options and economics. Biotechnology Advances, v. 20, n. 7-8, p.491-515, jan. 2003. Elsevier BV.
- 3. Vargas J.V.C., Stanescu G., Florea R., Campos M.C., A Numerical Model to Predict the Thermal and Psychrometric Response of Electronic Packages, J. Electron. Packag., 123, 1-11 (2001).
- 4. Von Meien O.F., Mitchell D.A., A two-phase model for water and heat transfer within an intermittently-mixed solid-state fermentation bioreactor with forced aeration, Biotechnol. Bioeng., 79, 416–428 (2002).

